



PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO

2021



Construímos Esperança



+ Índice

3	Nota de Abertura
4	Missão
6	Contexto
13	Valores, eixos e objetivos estratégicos para o triénio 2020-2022
14	Valores
16	Eixos e objetivos estratégicos
20	Plano de atividades para 2021
28	Anexo 1 - Indicadores e metas de execução
31	Anexo 2 - Objetivos e indicadores dos projetos
38	Orçamento para 2021

NOTA DE ABERTURA

“ A esperança é ousada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que reduzem o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna». Caminhemos na esperança! ”

Carta Encíclica Fratelli Tutti do Santo Padre Francisco sobre a Fraternidade e a Amizade Social

«A esperança convida-nos a reconhecer que há sempre uma saída, podemos sempre mudar de rumo, podemos sempre fazer alguma coisa para resolver os problemas». Esta frase da Carta Encíclica Laudato si' do Santo Padre Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum abriu o Plano de Atividades do Centro Padre Alves Correia para 2020.

Nada fazia antecipar, então, os desafios que este ano nos trouxe. Um vírus invisível aos olhos alterou, de forma abrupta, as nossas vidas, à escala mundial, e deixou a descoberto as nossas falsasseguranças.

Vivemos tempos difíceis. Mas «a esperança convida-nos a reconhecer que há sempre uma saída». Por isso, reorganizámos o funcionamento do Centro Padre Alves Correia para estarmos ainda mais próximos das pessoas e famílias com quem trabalhamos, cientes de que a pandemia veio aumentar as suas fragilidades e carências.

Fragilidades e carências que requerem respostas concretas e efetivas, que contribuam para o bem-estar e a integração social e comunitária dos que nos procuram. Respeitando a dignidade e a individualidade de cada um.

Este Plano de Atividades traduz o nosso compromisso para 2021, como Equipa, porque só juntos se constroem os sonhos. Move-nos o ideal da fraternidade aberta de que fala o Santo Padre na Carta Encíclica Fratelli Tutti. Uma fraternidade que «permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra onde cada uma nasceu ou habita».

As sementes plantadas pela Equipa nos vasos que evocam os Valores do Centro Padre Alves Correia simbolizam a nossa vontade firme de caminhar na esperança e de continuar a construir esperança, com a ousadia de quem acredita que «melhor é possível».

A Direção.

H.
B
R
Q
T
H



MISSÃO

PLV.
L
Q
AR
LH.

O Centro Padre Alves Correia (CEPAC) foi criado em 1992, por iniciativa e sob a responsabilidade da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, para acolhimento e apoio a imigrantes, particularmente os provenientes dos países de língua portuguesa, bem como para acolhimento e apoio à integração social e comunitária de outras populações em situações de exclusão social¹.

É uma instituição sem fins lucrativos, com personalidade jurídica no foro canónico e civil.

Na prossecução da sua Missão, o CEPAC procura ajudar as pessoas que acolhe e apoia a serem capazes de assumir a sua própria integração social, económica e religiosa, desenvolvendo, nomeadamente, as seguintes atividades: apoio administrativo e documental; esclarecimento e defesa dos seus direitos e das suas famílias; apoio às famílias em situação económica débil; promoção cultural e social, em colaboração com outras entidades ou instituições que trabalham na área, fomentando particularmente as atividades que visem promover a diversidade e a cultura e as tradições do país de origem; orientação escolar e pedagógica das crianças e jovens imigrantes, sobretudo daqueles com maiores problemas familiares, carências materiais ou dificuldades de integração escolar; assistência religiosa, em comunhão com a Igreja local e com as instituições ou pessoas designadas pelo Patriarca de Lisboa para orientar a pastoral própria da assistência religiosa à imigração; informação e sensibilização da opinião pública sobre os principais desafios e necessidades sentidos pela população imigrante, seus descendentes, e das demais populações em situação de exclusão social.

Através de um acordo de cooperação atípico com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, I. P.², o CEPAC assegura, em especial, uma resposta social de atendimento e acompanhamento social a imigrantes, refugiados, doentes e acompanhantes evacuados ao abrigo de acordos de saúde e requerentes de asilo em situação de vulnerabilidade social, particularmente dos países de língua portuguesa.

1. Estatutos do CEPAC, aprovados a 26 de outubro de 2015.

2. Celebrado a 29 de agosto de 2008.

HV
M
C
R
J



CONTEXTO

Os impactos das migrações internacionais são múltiplos. Têm inerentes a diversidade cultural das sociedades, o aprofundamento das relações entre países, o empreendedorismo e a inovação, a abertura de mercados, os contributos líquidos para as finanças públicas e os efeitos na demografia.³

A Agenda 2030, aprovada na Cimeira da Organização das Nações Unidas de 25 de setembro de 2015, reconhece pela primeira vez a contribuição da migração para o desenvolvimento sustentável. O princípio central é «não deixar ninguém para trás», incluindo os migrantes.

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda, 11 contêm metas e indicadores que são relevantes para a migração ou a mobilidade. Salienta-se o ODS 10: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países, o qual estabelece como meta, entre outras, «facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável de pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas».

Também o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, proclamado conjuntamente pelo Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão, a 17 de novembro de 2017, na Cimeira Social de Gotemburgo para o Emprego Justo e o Crescimento, visa conferir novos direitos, mais eficazes, e contribuir para a erradicação da pobreza e exclusão social, a promoção do bem-estar e a redução das desigualdades. Baseia-se em 20 princípios fundamentais, estruturados em torno de três categorias: igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho; condições de trabalho justas; proteção e inclusão sociais.

Na mesma linha, o Pacto Global para as Migrações Seguras, Ordenadas e Regulares, adotado em dezembro de 2018, foi o primeiro documento das Nações Unidas orientador da Cooperação em matéria das Migrações, assente nos pilares da Segurança, do Desenvolvimento e dos Direitos Humanos⁴. Este documento baseia-se no reconhecimento de que as migrações são uma realidade multidimensional da maior relevância para o desenvolvimento sustentável dos países de origem, trânsito e destino. O Pacto apresenta uma estrutura cooperativa não vinculativa juridicamente, defendendo a soberania dos Estados, mas também reconhecendo as suas obrigações perante o direito internacional e que nenhum Estado pode abordar as migrações sozinho.

De acordo com dados do INE⁵, estima-se que tenham entrado em Portugal, em 2019, para residir durante o período de um ano ou mais (imigrantes permanentes) 72 725 pessoas, número que registou um acréscimo relativamente a 2018 (43 170 pessoas).

Do total de imigrantes permanentes, 52% eram do sexo feminino (37 639) e 48% do sexo masculino (35 086). Em termos de repartição por escalões etários, observou-se que 12% tinham entre 0 e 14 anos, 83% entre 15 e 64 anos e 5% tinham 65 e mais.

Cerca de 36% (26 379) dos imigrantes permanentes eram de nacionalidade portuguesa e cerca de 64% (46 346) eram de nacionalidade estrangeira, dos quais 13255 possuíam nacionalidade de

3. Vd. Plano Estratégico para as Migrações (2015 -2020), Resolução do Conselho de Ministros n.º 12-B/2015.

4. Vd. <https://nacoesunidas.org/assembleia-geral-da-onu-adoto-oficialmente-o-pacto-global-para-a-migracao/>

5. Instituto Nacional de Estatística, 2020, Estatísticas demográficas, em <https://www.ine.pt>.



outro país da UE28 e 33 091 de um país terceiro. Assim, em 2019, cerca de 17% destes imigrantes nasceram em Portugal, 17% noutro país da União Europeia e a maioria, 67%, num país terceiro.

Em termos de país de residência anterior, estimava-se que, em 2019, 22 833 imigrantes tenham residido num país da União Europeia, e 49 880 em países terceiros, nomeadamente Brasil (33,6%), Reino Unido (9,2%), França (8,6%), Angola (4,3%) e Venezuela (3,9%).

Portugal registou, em 2019, um saldo migratório positivo (+44 506 imigrantes), devido a uma diminuição da saída de emigrantes permanentes (28 219) e a um aumento da entrada de imigrantes permanentes (72 725), saldo migratório significativamente mais elevado do que o registado em 2018 (+11 570).

De acordo com dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Portugal tinha em 2019 um total de 590 348 cidadãos estrangeiros residentes, dos quais 296 417 eram do sexo masculino (50,2%) e 293 931 eram do sexo feminino (49,8%), observando-se uma variação positiva de +22,9% relativamente a 2018.

Em termos de fluxo migratório, foram concedidas 129 155 novas autorizações de residência, registando-se um aumento de autorizações de 38,6% face a 2018. Na base das novas autorizações encontram-se as reunificações familiares (38 204), as atividades profissionais (31 511) e os estudos (13 356).

Os imigrantes representam 5,7% do total de residentes em Portugal, um contingente de população potencialmente ativa (81,1%), predominando o escalão etário entre os 25 e os 44 anos (262 019).

A população apoiada pelo CEPAC é constituída, sobre tudo, por imigrantes em situação documental irregular (30,29%), que não são considerados nas estatísticas acima referidas, e por imigrantes com visto de estada temporária para tratamentos médicos (14,56%) ou como acompanhantes de doentes (9,27%) ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). 25,49% dos beneficiários têm autorização de residência e 20,39% estão em processo de regularização.

Dos 586 beneficiários do CEPAC ativos em Novembro de 2020, 64,1% pertenciam ao sexo feminino, e 35,9% ao sexo masculino. Das 19 nacionalidades representadas, a maioria dos utentes é de origem guineense (36,92%), santomense (21,50%), angolana (16,92%) e cabo-verdiana (12,05%).



HV
B
Q
R
JL

Esta população apresenta vulnerabilidades próprias: diferenças culturais e linguísticas, que condicionam o acesso à informação e à utilização dos serviços, e uma maior exposição a fatores de risco (e.g. carências alimentares graves, deficientes condições habitacionais, situações laborais precárias e esgotamento emocional) e a práticas e comportamentos de risco.

A pandemia que vivemos tende a ampliar estas vulnerabilidade, nomeadamente das famílias com crianças e jovens, e algumas das medidas adotadas, nomeadamente no âmbito da educação e do mercado de trabalho, agravam e tornam mais visíveis as desigualdades socioeconómicas, educativas, de acesso à saúde, à alimentação, entre outras.

No trabalho que realizamos, queremos continuar a desenvolver esforços no sentido de contribuir para a prossecução dos seguintes ODS da Agenda 2030:



ODS 8 – Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos, através da defesa dos direitos dos imigrantes e da criação de condições que lhes permitam utilizar o melhor possível as suas capacidades e competências para contribuírem para o seu bem-estar e o da comunidade;



ODS 10 – Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países, através do envolvimento em políticas e planos para a integração local;



ODS 11 – Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, promovendo uma maior participação dos imigrantes e adoptando medidas concretas de gestão responsável de recursos;



ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis, contribuindo para a identificação e eliminação de qualquer situação que coloque em causa os direitos humanos;



ODS 17 – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a agregação da informação e a coerência na definição de respostas locais.

H.V.
C.R
R.J.

A nossa atividade continuará a centrar-se no respeito e promoção dos direitos sociais de cidadania preconizados pelo modelo social europeu e proclamados no Pilar Europeu dos Direitos Sociais, tendo em atenção, de um modo particular, os seguintes princípios:

01. Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida

02. Igualdade entre homens e mulheres

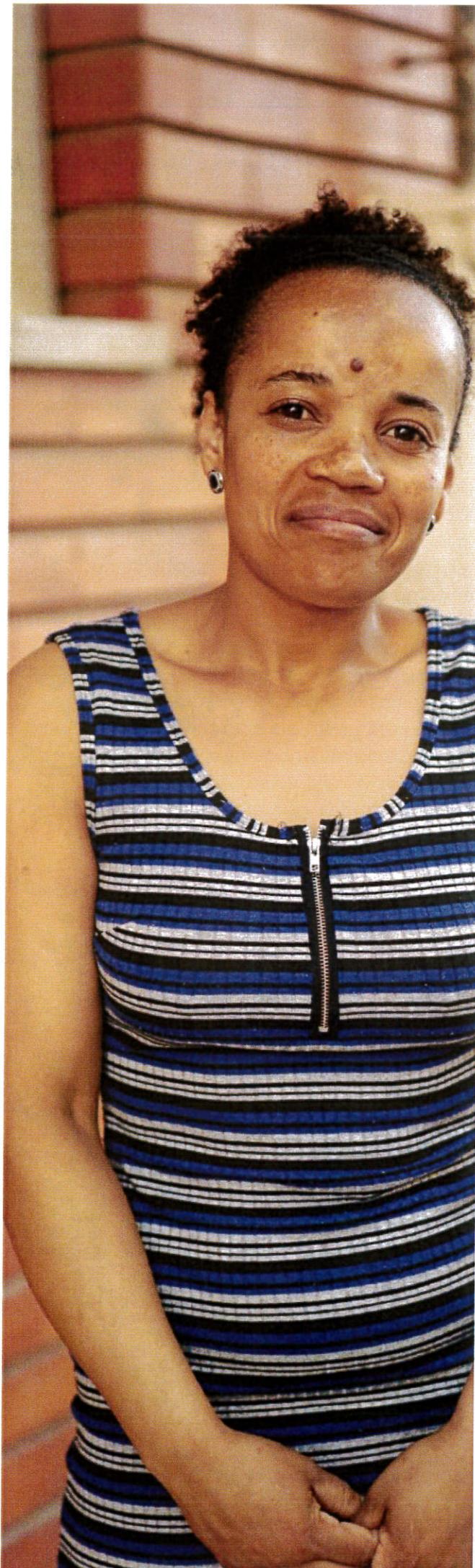
03. Igualdade de oportunidades

04. Apoio ativo ao emprego

05. Emprego seguro e adoptável

11. Acolhimento e apoio a crianças

20. Acesso aos serviços essenciais.

Por outro lado, acreditamos que o CEPAC, pela sua missão, experiência e proximidade com imigrantes e outras populações vulneráveis em situação de exclusão social, pode dar um contributo relevante na execução do novo Plano Municipal para Integração de Migrantes de Lisboa - PMIML⁶, que pretende promover:

- + A capacitação e autonomia dos cidadãos e cidadãs no exercício dos seus direitos e deveres;**
- + A reflexão e partilha entre os atores, técnicos/as e entidades parceiras;**
- + A complementaridade com as ações dos parceiros da rede;**
- + A sistematização da sinalização e encaminhamento em situações mais problemáticas;**
- + A ação integrada em outras atividades e projetos que promovem a aquisição de competências, valorização pessoal, cidadania ativa e integração no mercado de trabalho;**
- + A perspetiva para a igualdade de género tendo em conta as necessidades da mulher imigrante;**
- + A igualdade de oportunidades entre cidadãos estrangeiros e nacionais ao promover a integração dos primeiros na sociedade portuguesa e o usufruto dos seus direitos em igualdade de circunstâncias, bem como o combate ao racismo, xenofobia e a todas as formas de discriminação em função da etnia e nacionalidade;**
- + A integração laboral qualificada de cidadãos estrangeiros empregando mediadores/as de nacionalidades estrangeiras.**

6 Projeto do Município de Lisboa aprovado na sequência do Aviso n.º 83/FAMI/2020, aberto pelo Alto Comissariado para as Migrações, na sua qualidade de Autoridade Delegada do Fundo para o Asilo, a Migração e Integração (FAMI).

Esta obra dos Missionários do Espírito Santo procura ser fiel ao seu carisma e missão: estar ao lado dos mais pobres e abandonados - «somos os advogados, o sustentáculo dos fracos e dos pequenos contra todos aqueles que os oprimem».

A Igreja, alertando para os populismos estéreis, tem proclamado o amor fraterno. Na encíclica *Fratelli Tutti* o Papa Francisco contribui para a reflexão, a fim de que, perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, seja possível construir um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras.

É pertinente, em particular para os imigrantes, a sua reflexão sobre o trabalho: «A grande questão é o trabalho. (...) Esta é a melhor ajuda para um pobre, o melhor caminho para uma existência digna. Por isso, insisto que «ajudar os pobres com o dinheiro deve sempre ser um remédio provisório para enfrentar emergências. O verdadeiro objetivo deveria ser sempre consentir-lhes uma vida digna através do trabalho». (...) Com efeito, «não há pobreza pior do que aquela que priva do trabalho e da dignidade do trabalho». Numa sociedade realmente desenvolvida, o trabalho é uma dimensão essencial da vida social, porque não é só um modo de ganhar o pão, mas também um meio para o crescimento pessoal, para estabelecer relações sadias, expressar-se a si próprio, partilhar dons, sentir-se responsável no desenvolvimento do mundo e, finalmente, viver como povo.» (FT, 162)

Na mesma linha, no evento online «A Economia de Francisco»⁷, o Papa alerta que «a crise social e económica, que muitos sofrem na própria carne e que está a hipotecar o presente e o futuro, com o abandono e a exclusão de tantas crianças e adolescentes e famílias inteiras, não nos permite privilegiar interesses setoriais em detrimento do bem comum». Lançou um apelo para uma nova «narrativa económica» que respeite a terra, «tão maltratada e despojada», e ao mesmo tempo «os mais pobres e mais os excluídos». Exige uma consciência responsável de todos os atores sociais, encorajando a «estimular modelos de desenvolvimento, progresso e sustentabilidade» que envolvam as pessoas, «especialmente os excluídos».

E na última mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado⁸ lembra o desafio pastoral ao qual somos chamados a responder com os quatro verbos que indicou nas mensagens de anos anteriores para este mesmo Dia: acolher, proteger, promover e integrar. Acrescentando agora seis pares de verbos que traduzem ações muito concretas, interligadas numa relação de causa-efeito:

- +** É preciso conhecer para compreender;
- +** É necessário aproximar-se para servir;
- +** Para reconciliar-se é preciso escutar;
- +** Para crescer é necessário partilhar;
- +** É preciso coenvolver para promover;
- +** É necessário colaborar para construir.

Sonhamos. Ainda mais, acreditamos que seja profético, por isso, queremos assumir este compromisso no nosso trabalho e no nosso estilo de vida.

⁷ A Economia de Francisco: Construir Novos Mundos, em <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-02/editorial-economia-francisco-construir-novos-caminhos-assis.html>.

⁸ Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado (27 de setembro de 2020). Forçados, como Jesus Cristo, a fugir. Acolher, proteger, promover e integrar os deslocados internos. Disponível em http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/migration/documents/papa-francesco_20200513_world-migrants-day-2020.html.

J/V
M
Q
R
H



VALORES, EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O TRIÉNIO 2020-2022

H/V
R
P
R
H



VALORES

HV-
B
CP
R
JH

No contexto descrito, o Plano de Atividades para 2021 dá continuidade ao de 2020 e traduz o nosso compromisso com os Valores, Eixos e Objetivos Estratégicos para o triénio 2020-2022.

+ Valores

- | | |
|---|------------------|
| 1 | Dignidade |
| 2 | Compromisso |
| 3 | Solidariedade |
| 4 | Proximidade |
| 5 | Diversidade |
| 6 | Sustentabilidade |
| 7 | Transparência |

HV.
O
O
R
L.



EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

⊕ Eixos e objetivos estratégicos

Eixo estratégico 1 – Desenvolvimento integral da pessoa

Dignidade humana

- Promover, de forma transversal nos serviços, nas atividades e na comunicação do CEPAC, o respeito pela dignidade e individualidade das pessoas que constituem o seu público-alvo.

Direitos fundamentais

- Consolidar a resposta social do CEPAC, garantindo a qualidade e melhoria contínua dos serviços prestados;
- Reforçar o envolvimento e proatividade na promoção e proteção dos direitos humanos, em particular, denunciando situações de violação, de falta de acesso ou de ausência de usufruto pleno dos direitos fundamentais do público-alvo do CEPAC;
- Procurar respostas para a problemática específica da habitação, de forma mais envolvida e numa abordagem mais proativa, procurando proteger, promover e apoiar as populações mais frágeis e excluídas no seu direito à habitação, enquanto desafio de carácter urgente e de máxima fragilidade comum identificada junto do público-alvo do CEPAC;
- Acompanhar, contribuir para, e influenciar as práticas e políticas públicas com impacto no público-alvo do CEPAC.

Projeto de vida

- Reforçar as ações de empoderamento, motivação e de autoconhecimento dirigidas ao público-alvo do CEPAC;
- Promover a oferta de oportunidades para a inserção laboral e/ou empreendedorismo do público-alvo;
- Fortalecer a transversalidade e interconexão do apoio e serviços prestados aos utentes.

Eixo estratégico 2 – Posicionamento institucional

Qualidade

- Dar continuidade à sistematização e simplificação dos procedimentos internos para uma resposta mais célere e eficiente;
- Promover a formação e a avaliação contínuas de desempenho da equipa do CEPAC face a objetivos e indicadores individuais e coletivos, em função e conformidade com os objetivos e indicadores gerais e específicos delineados no conjunto de projetos e atividades.

Credibilidade

- Melhorar e reforçar os mecanismos de recolha, verificação e tratamento de informação e de dados.

Presença

- Aumentar a visibilidade e a interação do CEPAC com o público em geral, através de diversos meios, redes e plataformas de comunicação;
- Reforçar a representatividade e influência do CEPAC nos diversos espaços de participação e junto dos atores, grupos e públicos-alvo estratégicos para a sua missão.

Proximidade

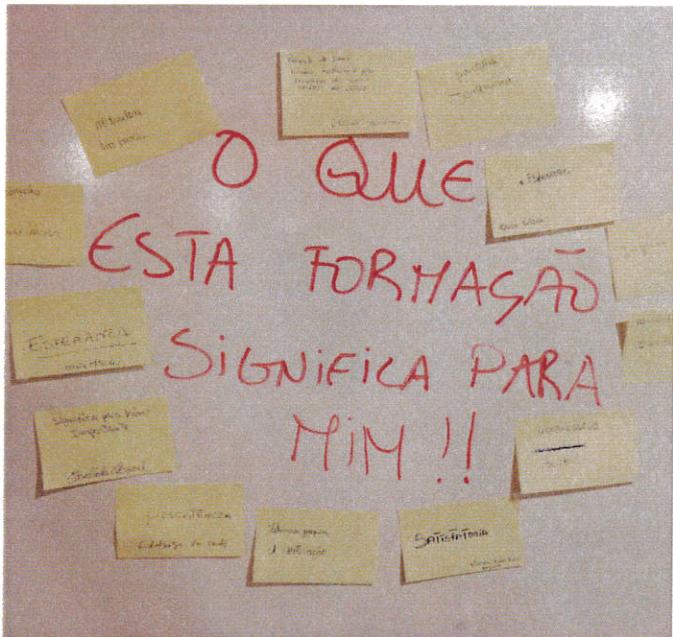
- Reforçar a proximidade com a comunidade, através de uma comunicação mais eficaz e da promoção de campanhas e eventos que fomentem um maior envolvimento, apoio e participação das comunidades locais e da sociedade em geral nas ações do CEPAC.

Cooperação

- Reforçar o diálogo e cooperação com múltiplos atores e partes interessadas dentro das áreas focais do CEPAC;
- Estabelecer, manter ou reforçar parcerias que permitam favorecer respostas mais articuladas, concertadas, coesas e eficientes aos desafios identificados pelo CEPAC e nas áreas focais da sua atuação.

Sustentabilidade

- Definir e assumir um compromisso relativamente a comportamentos e práticos de sustentabilidade ambiental transversais ao funcionamento e atuação do CEPAC;
- Promover o incentivo à economia solidária e circular, procurando oportunidades de colaboração com empresas e outros atores interessados;
- Assegurar a estabilidade e sustentabilidade financeira do CEPAC, através de propostas de desenvolvimento de projetos e ações com elevado impacto social junto de potenciais parceiros e cofinanciadores;
- Reforçar as vantagens comparativas e potencialidades do CEPAC enquanto prestador de serviços específicos.



Eixo estratégico 3 - Inclusão e coesão social

Educação, Língua e Cultura

- Contribuir para a integração da população migrante em contexto escolar e continuar a promover a aprendizagem e o contacto com a língua e cultura portuguesas, dinamizando mais ações e espaços para a educação e a formação, e também para o convívio e trocas culturais em comunidade, sob o princípio de uma só família humana.

Participação

- Fomentar o envolvimento e a participação ativa do público-alvo nas atividades do CEPAC, criando mais oportunidades e espaço para que isso aconteça de forma frequente e regular.

Cultura do Encontro

- Contribuir para uma sociedade aberta ao próximo e solidária, mediante uma participação mais ativa na construção da opinião pública portuguesa, seja através de ações de sensibilização, formação, comunicação ou de influência, sob o mote do Papa Francisco de se combater a cultura da indiferença, junto das mais diversas partes da sociedade, mas antes promover a cultura do encontro, rumo à coesão social.

H
C
Q
R
L



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

HV.
M
C
R
IT

+

Plano de atividades para 2021

Eixo estratégico 1 – Desenvolvimento integral da pessoa

O desenvolvimento integral da pessoa mantém-se como o primeiro eixo estratégico de ação. A atuação do CEPAC, nas suas diferentes respostas, vai continuar a centrar-se nos objetivos estratégicos relacionados com a dignidade humana, direitos fundamentais e projeto de vida.

No âmbito do apoio e acompanhamento social, que tem por base um plano de intervenção desenhado a partir de uma avaliação de cada pessoa e do seu agregado familiar, mantemos como propósito minimizar os tempos médios de espera para atendimento – agravados em 2020 devido à pandemia COVID-19 –, e manter o cumprimento do intervalo para monitorização e reavaliação. Pretendemos ainda reforçar o trabalho em rede e parceria que vimos potenciado em 2020, dando continuidade ao trabalho de otimização dos diversos recursos disponíveis.

Queremos reforçar o apoio psicossocial, uma resposta fundamental no acompanhamento da população-alvo do CEPAC, observando-se uma tendência para o agravamento de perturbações do foro da saúde mental devido ao confinamento, desemprego, carência económica e alimentar, dificuldades na regularização do processo administrativo, entre outras razões. O reforço da saúde mental e a aplicação de técnicas de diagnóstico e de terapêuticas psicossociais têm-se revelado essenciais na identificação das respostas mais adequadas às necessidades dos nossos utentes.

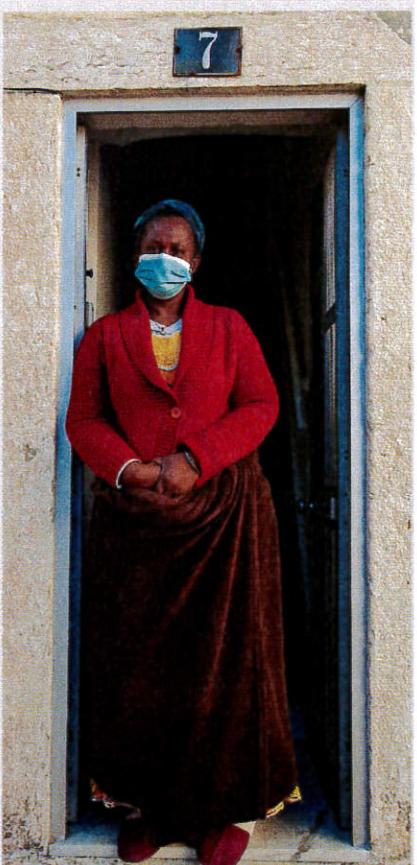
Neste sentido, no âmbito de uma linha de financiamento RAAML⁹, vamos implementar o projeto Saúde com Arte, que visa garantir a continuidade da resposta do CEPAC no domínio da saúde, com especial enfoque na promoção da saúde mental, utilizando a arte como veículo de inclusão social e de aquisição de competências transversais fundamentais à inserção no mercado de trabalho e na sociedade. Pretendemos que seja reforçada a oferta de apoio/consultas de saúde mental – Psiquiatria e Psicologia, com a mobilização de recursos humanos da instituição e a captação de mais voluntários.



9. Regulamento de Atribuição de Apoios do Município de Lisboa.

H.V.
A
C
R
JL

Ainda neste âmbito, vamos concretizar o projeto de criação de grupos de entreajuda, uma necessidade identificada pela equipa técnica do CEPAC. Esta iniciativa permitirá aos utentes trocarem experiências entre si e, ao mesmo tempo, fortalecerem laços, criando bases para reforçar a confiança e capacidade de resiliência.



Muitos dos utentes do CEPAC não têm acesso a cuidados básicos de saúde prestados pelo Serviço Nacional de Saúde, o que contribui para que a vertente do apoio à saúde tenha grande relevância. O nosso objetivo é abranger um número maior de beneficiários e alargar este apoio, através da afetação de mais voluntários médicos e enfermeiros e do reforço de parcerias com outras entidades.

Por outro lado, pretendemos reforçar sinergias e a articulação com entidades de referência, visando a concretização do Plano Nacional de Saúde, em concreto, na prevenção e tratamento de problemas de saúde com incidência relevante entre a população imigrante, como sejam as IST (infeções sexualmente transmissíveis).

Uma das parcerias estratégicas a manter em 2021 será com o GAT'Afrik, na prestação de serviços de consultas médicas de infeciólogia, consultas de enfermagem e rastreio de IST.

Prevemos dar também continuidade à parceria com a ONG Mundo a Sorrir - projeto C.A.S.O. - Centro de Apoio à Saúde Oral, aumentando o número de utentes referenciados, que visa potenciar a promoção da saúde oral e hábitos de vida saudável dos indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Pretendemos ainda reforçar a participação do CEPAC no programa solidário Abem da Associação Dignitude, através do qual os utentes que não conseguem comprar os medicamentos que precisam podem ter acesso a medicamentos prescritos em qualquer farmácia do país.

A partir da identificação de situações de incumprimento na garantia da acessibilidade aos cuidados de saúde por parte da população imigrante, o CEPAC pretende ter um papel ativo no acompanhamento, denúncia e sensibilização para situações abusivas de recusa de prestação de cuidados de saúde no Serviço Nacional de Saúde.

O acesso à habitação é um direito fundamental e intrínseco à dignidade humana, pelo que o CEPAC vai priorizar o encaminhamento para as respostas adequadas dos casos de indivíduos ou famílias em situação de sem abrigo ou de precariedade habitacional que chegam à instituição. Também vai dar voz a estes casos, denunciando e procurando sensibilizar as entidades competentes e a sociedade civil.

H V-
M C
R
L.

Vamos dar continuidade à reestruturação da resposta alimentar, com a já prevista adoção do modelo de Mercearia Social. A «Mercearia Sabura»¹⁰ vai funcionar segundo um sistema de créditos atribuídos mensalmente às famílias, que depois os podem trocar por produtos à sua escolha, de acordo com a avaliação nutricional e bens disponíveis. O projeto visa respeitar a cultura própria, as tradições e os hábitos alimentares das famílias e, simultaneamente, promover uma alimentação saudável, aumentando a quantidade, a variedade e a qualidade dos produtos alimentares disponibilizados e proporcionando consultas de nutrição e sessões de educação alimentar.

Para implementar a Mercearia, vão ser reforçados os meios físicos de que o CEPAC dispõe atualmente e reorganizado o modelo de gestão da resposta alimentar, permitindo um melhor ajuste na distribuição dos alimentos provenientes do Banco Alimentar, do Movimento Re-food, do Grupo My Auchan, de recolhas próprias e de doações.

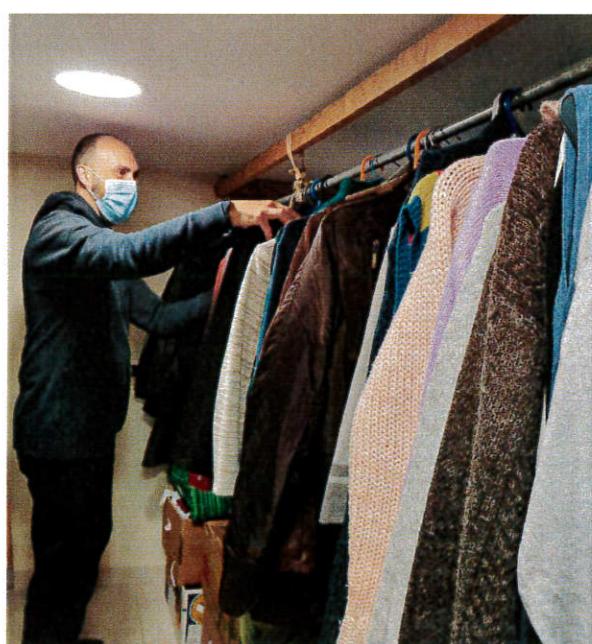
Pretende-se, ainda, estudar e implementar medidas que permitam uma gestão mais sustentável, reduzindo o desperdício, através de uma aposta na transformação dos bens alimentares.

O apoio em vestuário – «Boutique Bu gosta» – vai continuar a funcionar, de modo a ir ao encontro das necessidades dos beneficiários. Vamos dar prioridade à melhoria do processo de gestão de stocks, adequando a oferta disponível às diferentes faixas etárias e géneros e a necessidades concretas de outros artigos para uso pessoal e para a casa. Numa perspetiva de gestão sustentável, vamos manter a parceria com a entidade H Sarah Trading – Operadora de Gestão de Resíduos Têxteis, através da qual artigos inaptos para reutilização seguem para reciclagem, dando origem a novos produtos.

O apoio documental mantém-se essencial para o sucesso no processo de regularização

.....

10. Expressão de origem crioula, que significa bem-estar e felicidade.



H.Y.
M
C
R
T.F.

e de integração da população-alvo do CEPAC. Vamos dar continuidade a este serviço, assegurado por técnicos do CEPAC e por advogados voluntários, em estreita articulação com instituições parceiras.

Temos o propósito de manter a resposta orientação profissional, formação e apoio ao emprego como uma das áreas prioritárias de intervenção do CEPAC, fortalecendo o trabalho em rede e parceria com entidades empregadoras e de formação.

Neste domínio, vamos dar continuidade à execução de um conjunto de projetos financiados e cofinanciados destinados a imigrantes em situação regular ou irregular, bem como a outros públicos vulneráveis, com vista ao seu empoderamento, autonomia, dignidade e integração, potenciando as sinergias existentes e procurando, também, novas oportunidades. Destaque para o Projeto Job to Life, no âmbito do RAAML, o Projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social @tiVar 4G, em parceria com a Fundação Aga Khan Portugal e ADM Estrela, e o Programa INCORPORA, da Fundação "la Caixa".

Vamos continuar a investir no desenvolvimento de competências pessoais e sociais do nosso público-alvo e de uma atitude ativa para a procura de emprego. Na vertente das competências, privilegia-se a formação nas seguintes áreas: Língua Portuguesa; Língua Inglesa; Informática; Formação em Contexto de Trabalho; Competências Transversais.



HV.
M
C
R
IL

Eixo estratégico 2 – Posicionamento institucional

O posicionamento institucional, segundo eixo estratégico, é determinante para o trabalho realizado com a nossa população-alvo. Só adotando uma posição clara, que reflita os nossos valores e objetivos, é que estaremos aptos a realizar bem a Missão do CEPAC.

As prioridades para a concretização deste eixo estratégico, em 2021, são, antes de mais, o desenvolvimento e motivação da nossa equipa e a reorganização interna.

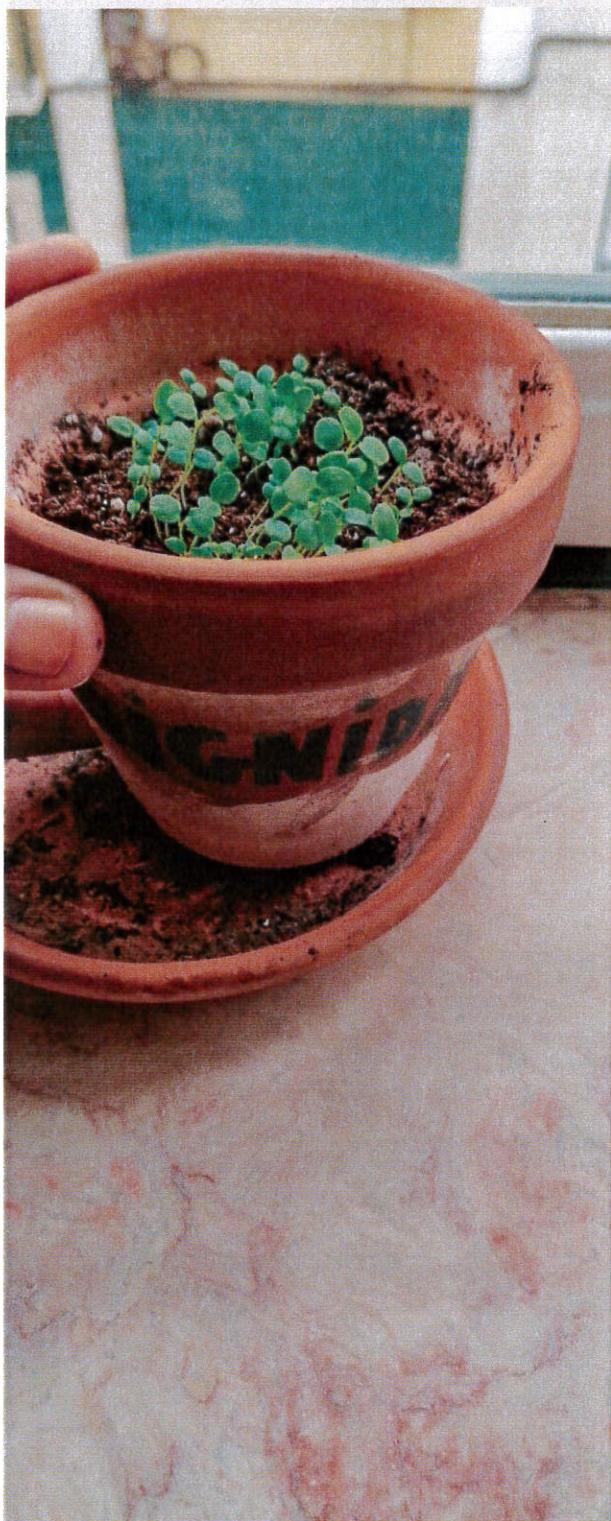
Queremos investir na formação e desenvolvimento dos nossos profissionais e voluntários e promover encontros regulares de reflexão e partilha para a melhoria contínua das condições e instrumentos de trabalho, alcançando, por este meio, o objetivo de Qualidade do serviço prestado. Vamos, nomeadamente, levar a cabo ações de formação e motivação focadas na Missão e nos Valores do CEPAC.

No âmbito da reorganização interna, vamos rever a regulamentação vigente, aprovar o manual de procedimentos do CEPAC, consolidando num único documento os procedimentos relativos aos processos da instituição, e definir os critérios e prioridades para apresentação de candidaturas a projetos financiados e cofinanciados.

Vamos também concluir a implementação do novo software de gestão, que permitirá melhorar a gestão de dados de suporte à decisão e à prestação de contas.



H V.
B
C
R
H.



Continuamos a priorizar a construção e execução de uma estratégia de comunicação, apostando cada vez mais na Presença e Proximidade. Esta estratégia visa promover o conhecimento da obra do CEPAC e contribuir para criar ou reforçar os laços com a Família Espiritana, utentes, profissionais, voluntários, parceiros, financiadores, doadores e a sociedade em geral.

Uma boa comunicação é também vital no desenvolvimento e participação nas redes do setor social e na cooperação e desenvolvimento de parcerias, que queremos manter e consolidar.

Consideramos fundamental uma comunicação clara e de proximidade com o tecido empresarial, que facilite e promova a integração de cidadãos naturais de países terceiros no mercado de trabalho e um recrutamento mais inclusivo. Com este objetivo, pretendemos criar um dossier de parcerias, que agregue a identificação dos parceiros estratégicos do CEPAC e a prospeção de novos parceiros e que permita assegurar junto destes uma presença mais regular e uma maior partilha de informação.

A sustentabilidade do CEPAC é um objetivo estratégico transversal a todas as atividades previstas para 2021. Queremos desenvolver uma estratégia forte e consistente para o financiamento do CEPAC, tendo por base não só a realização de projetos financiados ou cofinanciados, mas também desenvolvendo novas dinâmicas de angariação de fundos e promovendo a diversidade de captação de financiamento.

Sendo a sustentabilidade um conceito global, pretendemos aplicá-la também do ponto de vista ambiental, orientando as atividades diárias da instituição para o "desperdício zero". A este nível, vamos manter ações como o envio de materiais recicláveis para a Valorsul (campanha "Tone-ladas de Ajuda") e promover a redução geral dos desperdícios, nomeadamente através da diminuição da utilização de papel na gestão dos processos dos nossos utentes e da eliminação ou transformação dos excedentes alimentares.

H
C
R
T

Eixo estratégico 3 – Inclusão e coesão social



Continuamos a acreditar que o desenvolvimento integral da pessoa deve culminar na sua efetiva inclusão na sociedade e que é indispensável combater as desigualdades para promover a coesão social. Este é o foco do terceiro eixo estratégico.

O CEPAC acompanha atualmente mais de 500 famílias imigrantes ou em situação de exclusão social, das quais fazem parte cerca de 120 crianças e jovens. Muitas destas famílias são constituídas por elementos que estão em processo de regularização documental, o que as coloca em situação de ainda maior vulnerabilidade. A pobreza e exclusão que vivem exigem respostas que se fundem no conhecimento e compreensão da sua realidade, nas suas capacidades pessoais, familiares e sociais, no desenvolvimento de competências e no envolvimento participado de todos.

Nesse sentido, queremos avaliar o impacto da nossa atividade junto da população-alvo nos últimos três anos, utilizando a metodologia SROI (Social Return on Investment), para melhor aferir os pontos fortes e fracos da nossa intervenção e, se for o caso, delinejar novas estratégias.

Vamos continuar a privilegiar a educação e formação e a cultura como condições centrais para a inclusão. Pessoas mais formadas e informadas são pessoas mais livres e mais parte das comunidades a que pertencem.

De um modo especial, queremos estreitar a ligação ao Agrupamento de Escolas Passos Manuel, cujo Conselho Geral o CEPAC integra, em particular no contexto da concretização do projeto Agentes Especiais Código de Missão: COVID-19, premiado pelos Prémios Caixa Social 2021. Este projeto tem como objetivos promover a saúde integral de crianças e jovens face aos desafios emergentes da COVID-19, reforçar hábitos de saúde e higiene, consciencializar e empoderar as crianças e jovens para que sejam agentes de saúde junto das suas famílias, escola e comunidade e ajudar a prevenir situações de discriminação contra migrantes e constitui uma oportunidade para promover a proteção das crianças, jovens e famílias e sensibilizar para as dificuldades que enfrentam as pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Vamos envolver cada vez mais os nossos utentes nas atividades e projetos do CEPAC, continuando a cultivar uma relação de escuta atenta e de proximidade e o respeito pela diversidade.

No nosso trabalho quotidiano, queremos contribuir para mobilizar e comprometer outras instituições e a sociedade em geral neste desígnio comum de inclusão e coesão social. Por isso, continuamos a valorizar a cooperação e o trabalho em rede, assim como a integração de voluntários nos projetos e programas do CEPAC, enquanto expressão de fraternidade, solidariedade e responsabilidade cívica. E assumimos como um dos grandes objetivos para 2021 alargar a nossa rede de parceiros e melhorar a organização e funcionamento do nosso voluntariado.

H.V.
M
Q
X
H.



ANEXO 1 - INDICADORES E METAS DE EXECUÇÃO

Anexo 1 - Indicadores e metas de execução

H V.
A
C
R
I

INDICADORES		METAS	
Apoio e acompanhamento social		550 beneficiários	
Número de novos beneficiários		150	
Número de encaminhamentos/saídas		150	
Número de atendimentos		2.200	
Apoio psicossocial		300 beneficiários	
Número de novos beneficiários		200	
Número de encaminhamentos/saídas		100	
Número de dinâmicas de entreajuda		10	
Número de dinâmicas de entreajuda		1.300	
Apoio na saúde		300 beneficiários	
Número de atendimentos médicos		200	
Número de atendimentos de enfermagem		250	
Número de rastreios de saúde pública		300	
Número de beneficiários em saúde oral		15	
Número de beneficiários com Cartão Dignitude		80	
Acesso à habitação		50 beneficiários	
Número de encaminhamentos para respostas		50	

Hv.
 R
 AR
 LF.

INDICADORES	METAS
Resposta alimentar Mercearia "Sabura"	350 beneficiários

Número de cabazes alimentares	4.500
Número de ações de formação	2
Número de ações de sustentabilidade	4

INDICADORES	METAS
Apoio em vestuário Boutique "Bu gosta"	300 beneficiários

Número de visitas à boutique	550
Peso de roupa reciclada	3.000kg

INDICADORES	METAS
Apoio documental	100 beneficiários

Número de atendimentos	150
Número de consultas de esclarecimento	100

INDICADORES	METAS
Orientação profissional, formação e apoio ao emprego	300 beneficiários

Número de novos beneficiários	100
Número de sessões de formação/soft skills	36
Número de candidaturas a emprego	3.000
Número de inserções em trabalho	120
Número de integrações em formação profissional	35
Número de ações de educação não formal	15
Número de beneficiários em educação não formal	68

H.V.
B
C
R
H.



ANEXO 2 - OBJETIVOS E INDICADORES DOS PROJETOS

H.V.
B
C
P.R.

Anexo 2 - Objetivos e indicadores dos projetos

A trabalhar é que se aprende

OBJETIVOS 	INDICADORES 	METAS 	PRAZO 
+ Aumento da taxa de empregabilidade dos utentes do Gabinete de Orientação Profissional do CEPAC em situação documental irregular	Beneficiários diretos: 40 formandos da área da Grande Lisboa	Realizar as seguintes formações: + Formação em Contexto de Sala (204 horas)	01/09/2019 até 31/01/2021
+ Reforço de competências para a empregabilidade adquiridas no local onde desenvolve a Formação em Contexto de Trabalho		+ Formação em Contexto de Trabalho (363 horas)	
+ Reforço das competências transversais adquiridas (profissionais, sociais e pessoais)			

Ensino em ação

OBJETIVOS 	INDICADORES 	METAS 	PRAZO 
+ Promoção de ações de iniciação ao Português, de alfabetização e de Inglês adequadas às necessidades da população imigrante numa vertente inclusiva, participativa e personalizada	Beneficiários diretos: 68 imigrantes	Realizar as seguintes formações: + 2 ações de alfabetização inicial	01/10/2019 até 28/02/2021
		+ 2 ações de alfabetização avançada	
		+ 1 ação de Português inicial	
		+ 1 ação de Português avançado	
		+ 2 ações de Inglês inicial	
		+ 18 sessões de softskills	
		+ Formação em ação: 5 aulas práticas dinamizadas em contexto externo e na comunidade envolvente	

Agentes Especiais_Código de Missão: Covid-19

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
+ Promoção e garantia da saúde integral das crianças e jovens face aos desafios emergentes da COVID-19	Beneficiários diretos: 120 crianças e jovens	+ Identificar e encaminhar para o SNS e ou consultas de especialidade as crianças e jovens das famílias acompanhadas pelo CEPAC com necessidades de apoio ou assistência médica	01/11/2020 até 30/04/2021
+ Reforço de hábitos de saúde e higiene junto das crianças e jovens	Beneficiários indiretos: 500 famílias migrantes e ou em situações de exclusão social, acompanhadas pelo CEPAC (das quais as crianças e jovens fazem parte)	+ Informar e empoderar as crianças e jovens das famílias acompanhadas pelo CEPAC sobre o seu direito à saúde	
+ Consciencialização e empoderamento de crianças e jovens para que sejam agentes de saúde junto das suas famílias, escola e comunidade	800 alunos da Escola Básica e Secundária Passos Manuel (25% de nacionalidade estrangeira ou descendentes de cidadãos dos PALOP)	+ Distribuir pelas famílias com crianças e jovens apoiadas pelo CEPAC 120 Kits "Agentes Especiais", com equipamentos de proteção individual, desinfetantes c/ álcool, produtos de limpeza doméstica desinfetantes e o Manual de Ação "Código de Missão: COVID-19"	
+ Prevenção de situações de discriminação contra migrantes no contexto da COVID-19		+ Reforçar hábitos de saúde e de higiene pessoal e familiar/domésticos junto das famílias apoiadas pelo CEPAC	
+ Diminuição de desigualdades no acesso à saúde e a informação sobre a COVID-19		+ Distribuir pelo Agrupamento de Escolas Passos Manuel materiais de informação e sensibilização para crianças e jovens.	

Saúde com arte

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
+ Continuidade da resposta do CEPAC no domínio da saúde	Beneficiários diretos: 600, entre os 16 e os 70 anos, residentes no concelho de Lisboa, incluindo área metropolitana de Lisboa	+ Identificar e reduzir fatores de risco para incidência de IST	01/09/2020 até 31/08/2021
+ Promoção da saúde mental, utilizando a arte como veículo de inclusão social e aquisição de competências transversais fundamentais à inserção no mercado de trabalho	Beneficiários indiretos: 1200 (familiares e comunidade envolvente)	+ Rastrear, diagnosticar e referenciar beneficiários com risco de IST	
+ Reforço de sinergias e articulação com entidades de referência para concretização do Plano Nacional de Saúde		+ Aumentar o índice de literacia sobre IST	
+ Prevenção e tratamento de problemas de saúde com incidência relevante entre a população imigrante		+ Sensibilizar para a adesão ao regime terapêutico por parte dos beneficiários que se encontram em tratamento de IST	
		+ Identificar fatores de risco para perturbações de depressão ou ansiedade	
		+ Rastrear, diagnosticar e referenciar beneficiários com risco de perturbações de depressão ou ansiedade	
		+ Aumentar o índice de literacia sobre perturbações de depressão ou ansiedade	
		+ Sensibilizar para a adesão ao regime terapêutico e tratamento de perturbações de depressão ou ansiedade	

Job to Life

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Continuidade da resposta do CEPAC no domínio da orientação e inserção profissional 	Beneficiários diretos: 40, oriundos da grande Lisboa, em situação irregular, integrados no Gabinete de Orientação Profissional do CEPAC	<p>Realizar as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✚ I Etapa: Emprega Talks 	01/09/2020 até 31/08/2021
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Utilização de metodologias de job shadowing, formação em contexto de trabalho, e construção de um plano individual e definição de áreas de interesse para a integração profissional. 		<ul style="list-style-type: none"> ✚ II Etapa: Softskills em Ação 	
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Promoção de experiências reais de trabalho com vista à integração profissional dos formandos 		<ul style="list-style-type: none"> ✚ III Etapa: Jobshadowing – Ver para Crer 	
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Sensibilização das empresas para a inserção profissional de imigrantes 		<ul style="list-style-type: none"> ✚ IV Etapa: Oficinas do Empowerment 	
		<ul style="list-style-type: none"> ✚ V Etapa: Formação em Contexto de Trabalho 	
		<ul style="list-style-type: none"> ✚ VI Etapa: Procura Ativa de Emprego 	

Programa Incorpora 2021

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<p>+ Promover a inserção laboral como base para a integração socio laboral das pessoas em situação ou risco de exclusão social, através da aplicação da metodologia Incorpora</p>	<p>População imigrante em situação de vulnerabilidade social</p>	<ul style="list-style-type: none"> + Visitar 70 empresas 	<p>01/01/2021 até 31/12/2021</p>
		<ul style="list-style-type: none"> + Gerir 80 ofertas de emprego 	
		<ul style="list-style-type: none"> + Gerar 43 inserções no mercado de trabalho 	
		<ul style="list-style-type: none"> + Gerar 25 novas empresas contratantes 	

CLDS 4G @tiVar

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<p>• Promoção do desenvolvimento e melhoria sustentável da qualidade de vida da população, em particular nas áreas de Emprego, Formação e Qualificação, e capacitação e desenvolvimento comunitário do Programa CLDS 4G</p>	<p>Beneficiários diretos: População do território do Vale de Alcântara</p>	<p>• Promover atitudes de procura ativa de emprego, desenvolvendo a integração profissional, social e pessoal dos desempregados</p>	<p>01/3/2020 até 28/02/2023</p>
<p>• Implementação de estratégias mobilizadoras das redes e atores locais, promovendo a autonomia e a inclusão social e profissional da população, o sentido de pertença e a valorização do seu bairro</p>		<p>• Sensibilizar empresários, instituições e entidades empregadoras locais para a participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social</p>	
		<p>• Sinalizar, encaminhar e orientar alunos que abandonam a escola</p>	
		<p>• Realizar ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa primeira abordagem à atividade empresarial</p>	
		<p>• Criar ou revitalizar iniciativas locais informais e rede de parceiros centrados na comunidade e promotores do</p>	
		<p>• Realizar iniciativas de natureza social, educativa e cultural, de uma forma articulada, com vista à prevenção e minimização de problemas sociais e ao reforço do sentimento de pertença à comunidade</p>	

H.V.
B
Q
R
H.



ORÇAMENTO

AV.
 B
 CR
 AR
 FH

RENDIMENTOS E GANHOS


349.460,50 €

Subsídios de Estado e Entidades Públicas

108.632,64 €

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	60.821,76 €
Autarquias Câmara Municipal de Lisboa	27.003,38 €
Instituto do Emprego e Formação Profissional	5.807,50 €
Outros	15.000,00 €

Subsídios de outras entidades | Donativos

146.715,00 €

Donativo da Congregação dos Missionários do Espírito Santo	20.000,00 €
Donativos da LIAM - Liga Intensificadora da Ação Missionária	26.130,00 €
Donativos do MOMIP - Movimento Missionário de Professores	250,00 €
Donativos da Portugália Restauração, S.A.	1.335,00 €
Donativos de Eventos de angariação de fundos	1.000,00 €
Donativos de Particulares	35.000,00 €
Donativos de Instituições Privadas	28.000,00 €
Donativos em espécie	5.000,00 €
Outros Donativos	30.000,00 €

Subsídios

78.637,86 €

Fundação Aga Khan	26.737,86 €
BPI INCORPORA - Fundação "La Caixa"	30.000,00 €
H Sarah Trading	500,00 €
APARF - Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau	4.000,00 €
RECICLAGEM DE MATERIAIS - Valor Sul - Toneladas de Ajuda	400,00 €
Prémio social - CGD	12.000,00 €
Outros	5.000,00 €

Outros rendimentos

15.475,00 €

Consignação do IRS e do IVA e multas	15.000,00 €
Restituição de IVA	475,00 €
Eventos com os utentes: Remanescentes de compromisso	- €

H.V.
J
R
R
H

GASTOS E PERDAS**349.415,54 €****Custo de mercearias vendidas e materiais consumidos****20.000,00 €**

Géneros Alimentares

20.000,00 €

Fornecimento e serviços externos**38.941,60 €****+ SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**

26.651,60 €

Trabalhos especializados

25.701,60 €

Conservação e reparação | Viatura

700,00 €

Despesas/Serviços Bancários

250,00 €

Outros Serviços

- €

+ MATERIAIS

3.090,00 €

Material de escritório

1.500,00 €

Material informático | Comunicações

90,00 €

Material de limpeza e higiene

1.500,00 €

Outros

- €

+ ENERGIA e FLUIDOS

5.000,00 €

Combustíveis: Gasóleo

5.000,00 €

+ DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

1.500,00 €

Portagens e estacionamentos

1.500,00 €

+ SERVIÇOS DIVERSOS

2.700,00 €

Comunicação | Telefones e Internet

2.400,00 €

Seguros de viaturas

300,00 €

Gastos com o Pessoal**255.211,56 €**

Remunerações do Pessoal

191.303,00 €

Encargos sobre remunerações

45.434,46 €

Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais

1.103,43 €

Outros gastos com Pessoal | Formação

1.000,00 €

Outros gastos com pessoal | Outros

16.370,64 €

Gastos de depreciação e amortização	- €
	- €
Outros gastos e perdas	35. 262,38 €
Quotizações	234 ,00 €
Multas Fiscais	- €
+ OUTROS NÃO ESPECIFICADOS (ONP) : APOIO A UTENTES	35. 028,38 €
APOIO A UTENTES : Transportes	12. 308,10 €
APOIO A UTENTES : Medicamentos	2. 389, 81€
APOIO A UTENTES : Exames Radiológicos	1. 000,00 €
APOIO A UTENTES : Análises Clínicas	1. 000,00 €
APOIO A UTENTES : Consultas de Especialidade Médica	1. 050, 00 €
APOIO A UTENTES : Bolsas de apoio à formação e trabalho	12. 166,00 €
APOIO A UTENTES : Custos com apoios financeiros concedidos a utentes	650 ,00 €
APOIO A UTENTES : Empréstimos	400 , 00 €
APOIO A UTENTES : Próteses e Ortóteses	2. 790 ,00 €
APOIO A UTENTES : Seguros de formação para utentes	1. 274 ,47 €
Resultado	44, 97 €

Hugo Ventura
 V. F. R. Vito
 Adelmo Soeiro
 Dr. Roguel Rebelo Mendes Basílio
 Fábio Lima Costa Oliveira de Amorim e Pinto



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2021



Construímos Esperança

Rua de Santo Amaro 43, 1200 - 801 | (+351) 213 973 030
| geral@cepac.pt | <http://www.cepac.pt/>